

# NÓS DE FURNAS

Boletim Oficial da Associação dos Empregados de Furnas – Nº 007 – 27/09/2017

## Furnas unida jamais será vendida!

O dia 25 de setembro de 2017 já pode ser conhecido como Dia de Resistência de Furnas contra a privatização! As manifestações ocorridas em São José da Barra e em muitas áreas de Furnas, demonstram toda unidade e firmeza dos nossos trabalhadores. Mostramos para nós e para o mundo que vamos resistir. Se for necessário, encararemos viagens longas, subiremos aos palcos, assinaremos manifestos, tomaremos a palavra nas mais diversas arenas, marcharemos pelas ruas e não vamos poupar esforços em alertar a sociedade para os riscos deste processo desgovernado de privatização.

O dia em São José da Barra foi emblemático, edificante! Caravanas de todo Brasil representando os trabalhadores de diversas bases. Pela manhã, no Cinema da Usina, um Seminário esclarecedor tendo Renato Fernandes do Sindefurnas como Mestre de Cerimônia e com a participação do anfitrião, o presidente do Sindefurnas Miguel Ângelo, além de Eduardo Annunziato, o Chicão presidente da Fenatema, Fabio Rezende ex-diretor de Furnas, Dr. Ramon Koelle Advogado da Advocacia Garcez, Agenor do Instituto Ilumina e Artur Obino pelo Clube de Engenharia.

Entre os temas discutidos, falou-se da importância de uma luta em várias frentes: jurídica, política e de comunicação, além de mobilizar a base nas redes sociais e nas ruas, nos atos. Um tema muito recorrente é a incerteza sobre o modelo de privatização e isso até dificulta pensar em uma estratégia de defesa jurídica. Por isso é fundamental atuar em muitas frentes.

Os argumentos mais abordados se relacionaram ao ataque à soberania nacional, à gestão dos reservatórios, ao risco de monopólio privado, ao risco de apagão, às consequências mazelas sociais e ao risco ao meio ambiente. Com gritos em coro e palavras de ordem, o seminário findou de maneira efusiva com a construção de uma Nota de Repúdio à Privatização de Furnas a ser entregue para os parlamentares mineiros.

Em seguida, os trabalhadores almoçaram no famoso restaurante Turvo para logo depois tomarem o histórico Dique da Discórdia sob a batuta de Fernando Queiroz do Senge-MG e com o objetivo de reviver e reverenciar o ato de protesto do então governador mineiro Itamar Franco no início do século e contra a privatização de Furnas.

Entre grandes faixas, gritos e muita comoção, pudemos experimentar por alguns momentos remontagem do Dique da Discórdia. Na sequência, a caravana de luta partiu para a represa onde reverberou protestos e posicionou-se mais uma vez firmemente contra a privatização de Furnas.



O dia foi finalizado com uma audiência pública memorável na Câmara Municipal de São José da Barra (MG). Quebrando o protocolo, foi feito um ato do lado de fora da Câmara com palanque e microfone.

Diversos dirigentes de entidades de representação se posicionaram com destaque para a assinatura e leitura da Nota de Repúdio à Privatização de Furnas, da mesma forma que muitos vereadores, prefeitos e deputados mineiros usaram a palavra para serem veementemente contrários à privatização de Furnas. Um destaque importante para a presença e manifestação os presidentes das Associações dos Municípios Lindeiros (AMEG, AMOG, ALAGO e AMUSUH), são associações de prefeituras mineiras com envolvimento político muito forte nas cidades com empreendimentos de Furnas. Todos sempre sintonizados em mobilizar uma forte resistência contra a entrega de Furnas. Por fim, políticos mineiros se organizaram para ir a Brasília na semana que vem com o intuito de mobilizar toda bancada. O diretor Victor Costa da ASEF registrou que a Associação conseguiu em trabalho conjunto com parlamentares que abraçaram a causa, mais de 250 assinaturas de deputados e senadores para criação de Frente Parlamentar Mista em Defesa de Furnas e que a Frente será lançada em breve. Após a audiência, todos voltaram para suas bases.

Se em Minas do mar se abriu contra a privatização de Furnas, no Rio a energia foi na mesma intensidade e sintonia. Trabalhadores fizeram importante ato na porta do Escritório Central de Botafogo, com palavra aberta e posicionamentos firmes. Em seguida, marcharam panfletando e alertando à sociedade para os riscos deste processo de privatização. A panfletagem teve seu auge na porta do metrô de Botafogo, e atingiu 7996 pessoas! Um dia emblemático para renovar nossas baterias de lutas e reafirmar o nosso propósito de batalha firme contra a privatização! Estamos todos de parabéns! Façamos desta energia, uma mola propulsora para novos atos! Nesta quarta teremos Audiência Pública na Câmara Municipal de Itatiaia (UHE Funil) e na outra terça (03/10, às 11h) o Grande Ato que promete parar o Rio de Janeiro com passeata concentrando na porta da Eletrobras e indo rumo à Petrobras.

Estejam mobilizados e certos de que só haverá vitória na luta! Convoquem a todos e vamos tomar as ruas do Rio de Janeiro e de cada uma das cidades onde Furnas faz se presente! Somente a nossa união e participação poderá impedir este processo nefasto de entrega da nossa empresa!

